

## Sindsaúde rejeita proposta dos patrões da Filantropia para CCT 2023



*Os patrões oferecem apenas 5,93% de reajuste salarial e rejeitam cláusulas importantes como o Vale-Alimentação e o pagamento em dobro nos feriados.*

O sindicato patronal do setor filantrópico adotou uma postura de rejeição total às novas reivindicações apresentadas pelo Sindsaúde Ceará para a convenção de **2023**. Os patrões não aceitaram a inclusão de novos pisos e ainda querem retirar direitos.

A proposta de reajuste oferecida pelo sindicato patronal é de apenas **5,93%**, índice inferior ao último reajuste do salário mínimo, determinado pelo Presidente Lula, que será de **8,91%**. Ou seja, o **sindicato patronal quer que** os trabalhadores dos hospitais filantrópicos **percam mais de 3% de reajuste**. O **Sindsaúde**, em sua proposta inicial para a **CCT 2023**, pede **15%**.

Na linha de **ataque aos direitos das mulheres**, os patrões da filantropia querem reduzir o tempo de **estabilidade para gestantes** após a licença maternidade, de 90 para apenas 30 dias.

Outra cláusula, já conquistada em convenções anteriores, é alvo dos patrões, que querem retirar o dever de pagar em dobro ou com folga os empregados, com jornada de **12x36**, pelo trabalho nos feriados e nas folgas semanais remuneradas. Vale lembrar aqui que a reforma trabalhista do governo Temer retirou este direito dos trabalhadores, mas, no Ceará, o Sindsaúde manteve este direito nas Convenções Coletivas. Fruto desta luta, a **CCT do Sindsaúde** é a única que permaneceu com este direito para quem trabalha em feriados.

### Aumento da jornada de trabalho e redução nas trocas.

**Os empregadores querem implantar a jornada de trabalho de 44 horas semanais**. Na prática, isto significa aumentar pelo menos mais doze horas de trabalho toda semana. Até os direitos garantidos pela CLT, os donos de hospitais filantrópicos querem retirar, usando a convenção coletiva, a exemplo da jornada noturna reduzida. A troca de plantão, os patrões querem reduzir para somente três por mês.

O sindicato patronal não aceitou as reivindicações do Sindsaúde quanto ao Auxílio-alimentação, cesta básica e plano de saúde. Também não quer estender o Auxílio Creche/Babá para os empregados que tenham filho até seis de idade, como prevê a Lei n. 14457, de 2022. Antes, a obrigatoriedade era somente para as mulheres.

*“Vamos prosseguir com as negociações, seguros de que não iremos permitir um passo sequer para trás”* – afirmou a presidente do Sindsaúde, Martinha Brandão. *“Querem nos impor perdas, mas vamos resistir”* – continuou.

Com os impasses, o Sindsaúde aguarda o agendamento de uma nova reunião de negociação, com o objetivo de assegurar que os direitos dos empregados sejam preservados, com a garantia de novas conquistas.

## Reajuste digno e nenhum direito a menos!

*A luta não pode parar!*

**A saúde resiste!**

**Plantão Sindsaúde**



(85) **98415-9834**  
(85) **3034.9256**

@Sindsaúde. Ceará

Sindsaúde Ceará

[www.sindsaudeceara.org.br](http://www.sindsaudeceara.org.br)



Baixe o  
Aplicativo

